

Ata de reunião extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **nove** dias do mês de **dezembro** de dois mil e **três**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng. Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sra. Valéria Israel de Souza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqtº Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, **Arqtº Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Diácono José Antonio Monteiro de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana; **Arqtº Ernesto Paulo Cláudio Valent**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Profª Maria de Fátima Ramia Manfredini**, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP; **Prof. Nelson Pesciotta**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV; **Arqtª Dilene Zapparoli**, representante da Universidade Paulista – UNIP, **Arqtº Rolando Rodrigues da Costa**, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB e **Dr. Benedito Rodrigues de Souza**, representante do Clube de Joseenses e Amigos, conforme lista em anexo. O presidente do Conselho em exercício, **Eng. Edmundo** abre a reunião agradecendo a presença de todos e lê a pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo observações, o mesmo passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da reunião anterior, realizada em **18 de novembro de 2003**, e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Edmundo coloca a ata em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o primeiro assunto da pauta de discussão, referente a discussão e votação da proposta de intervenção física no antigo Cine Paratodos de autoria da Engª Elisabeth Alves de O. Rodrigues. Eng. Vitor relembra aos Conselheiros das decisões tomadas em 10 de dezembro de 2002, quando da solicitação de diretrizes gerais para esse imóvel e procede a leitura de parte da ata dessa reunião. Eng. Vitor lembra também, que na última reunião ordinária a proposta apresentada fora rejeitada por unanimidade por não atender às diretrizes fixadas pelo conselho em 10 de dezembro de

2002. Relata que logo após o término daquela reunião foi procurado pela Eng^a Elisabete e pela Sr^a Celeste, ocasião em que as comunicou verbalmente da não aprovação e as razões dessa. Relata que essa comunicação verbal foi posteriormente oficializada no dia 21 de novembro com o envio do ofício nº 112/2003-DP. Informa ainda que no dia 25 de novembro recebeu a visita da Sr^a Celeste, que se fazia acompanhar da Sr^a Augusta Consiglio, Gerente de Projetos do Banco Citibank, Sr. Guilherme Haasper, Superintendente Adjunto do Banco Citibank, Sr. Mark A Turnbull, Gerente Sênior da Empresa CB Richard Ellis e de mais dois técnicos, ocasião em que novamente reiterou as diretrizes previamente fixadas pelo COMPHAC e da necessidade de se apresentar um projeto arquitetônico detalhado e memorial descritivo para a análise dos conselheiros. Eng. Vitor informou aos presentes que deveriam mandar o projeto de intervenção para análise dos técnicos do Departamento de Patrimônio Histórico até o dia 1^o de dezembro para que houvesse tempo hábil para a elaboração de um parecer técnico, bem como para poder constar da pauta da reunião extraordinária eventualmente a ser convocada. Relata que posteriormente no dia 3 de dezembro, recebeu uma ligação do Financial Citibank, que momentaneamente estavam suspensos os novos projetos de expansão no Brasil inteiro. Nesse mesmo dia recebeu a nova proposta de intervenção física no antigo Cine Paratodos, de autoria da Eng^a Elisabete. Informa que a proposta apresentada pela Eng^a Elisabete seria o único assunto da pauta agendada e distribuída aos Conselheiros, mas que no dia 4 de dezembro, quinta feira passada, recebeu a ligação da Sr^a Celeste, dizendo que em quarenta minutos estaria chegando um portador do banco de São Paulo e que estaria trazendo o projeto com a proposta do Financial Citibank, pois o banco havia interesse em retomar a instalação da loja financeira em São José dos Campos. Eng. Vitor relata que aguardou durante os dias 4 e 5 de dezembro, quinta e sexta feira, sem que fosse entregue qualquer material ou contato telefônico, por parte dos proponentes. Na segunda feira dia 8, foi entregue às quatorze horas pela Sr^a Celeste a proposta do banco, sendo que pelo envelope é possível verificar que o material foi postado no dia 5, sexta feira, em São Paulo, havendo uma tentativa de entrega no endereço comercial da Sr^a Celeste no dia 6, sábado, o que foi impossível por estar fechado. E dessa forma deve ter sido entregue apenas na segunda feira dia 8 na parte da manhã e depois à tarde foi entregue na Fundação Cultural. Eng. Vitor relata que imediatamente ligou para a Sr^a Celeste e a informou que infelizmente o banco não havia cumprido o compromisso dos prazos estabelecidos na reunião do dia 25 de novembro e que diante disso, e pelo fato de ter sido entregue somente no dia de ontem,

não haveria tempo hábil para que o Departamento de Patrimônio Histórico elaborasse o respectivo relatório técnico. Eng. Vitor informou-a ainda que não prometia que esse assunto fosse tratado nessa reunião em razão do descumprimento dos prazos anteriormente estabelecidos e pela impossibilidade de elaboração do relatório técnico prévio, concluiu dizendo que a decisão de se apreciar algo nessas condições seria dos Conselheiros. Eng. Vitor relata que solicitou no dia de ontem que o Departamento de Patrimônio Histórico fizesse o possível e ao seu alcance para elaborar o competente parecer técnico a respeito das intervenções propostas, pois as duas dizem respeito à mesma edificação e portanto devem ser analisadas em conjunto, tudo isso apenas em respeito aos Senhores Conselheiros que aqui compareceram para essa reunião extraordinária. Eng. Vitor indaga aos presentes se desejam analisar as duas propostas. Por unanimidade os Conselheiros concordam em apreciar as duas matérias, pois dizem respeito à mesma edificação. Eng. Vitor apresenta primeiramente a proposta apresentada pela Eng^a Elisabete e em seguida distribui aos Conselheiros o relatório sinóptico elaborado pelos profissionais do Departamento de Patrimônio Histórico. Em seguida apresenta a proposta apresentada pelo Financial Citibank e igualmente distribui aos Conselheiros o relatório sinóptico respectivo, elaborado pelos profissionais do Departamento de Patrimônio Histórico. Eng. Vitor relata que dos relatórios elaborados foram levantados os seguintes pontos básicos: a) deve ser apresentado projeto arquitetônico completo, corrigindo-se os erros encontrados em sua representação gráfica; b) especificar destinação do pavimento superior que com a demolição das escadas ficará sem acesso, e da antiga platéia; c) apresentar memorial descritivo completo; d) não está detalhado como será a fixação da parede e porta de vidro junto às portas de madeira na entrada, junto ao piso; e) a rampa de acesso destinada aos deficientes físicos está em local inadequado; f) a representação das portas de madeira na fachada estão incorretas; g) o guichê das bilheterias encontram-se fechados; h) o que será feito no ressalto existente nas parede de fechamento a serem executadas entre o antigo foyer e a platéia; i) as cores indicadas para a pintura do prédio foram especificadas apenas como amarelo creme com detalhes em azul escuro, sem haver qualquer codificação dessas cores e nem onde essas serão aplicadas e j) o letreiro proposto parece ser diferente das medidas do letreiro original que era de 0,40m de largura por 6,00m de altura. Os Conselheiros passam a examinar as propostas encaminhadas ao COMPHAC e o relatório elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico para avaliação. Vários Conselheiros se utilizam da palavra e se manifestam. Arqt^a Dilene coloca que a falta de acesso ao pavimento superior pode dificultar a manutenção desse pavimento. Arqt^{os} Bernardo e Gilberto colocam que é preciso esclarecer a questão da publicidade e das cores a serem

empregadas. Prof^ª Manfredini entende que o projeto deva ser apresentado de forma única e mais detalhado para a análise de todos. Eng. Vitor informa que estão presentes na recepção da Fundação Cultural Cassiano Ricardo a Eng^ª Elisabete e a Arqt^ª Nádia, esta última responsável pelo projeto do Citibank e que essas poderão elucidar melhor as dúvidas existentes e outras explicações que desejem os senhores Conselheiros. Eng. Edmundo indaga se os conselheiros concordam em receber as técnicas e que depois da explanação e explicações, as convidada serão encaminhadas novamente à recepção, para que não haja constrangimento na apreciação e votação das propostas apresentadas. Por unanimidade é aprovada. A primeira a fazer uso da palavra é a Eng^ª Elisabete, que ao ser questionada pelo Conselheiro Rolando sobre a destinação do pavimento superior, esta informa que não haverá uso nesse momento, pois será desativado conforme solicitação do proprietário, não havendo a previsão de instalação de outra escada de acesso ao mesmo. Arqt^ª Dilene e Arqt^º Bernardo perguntam sobre a destinação da antiga platéia. Eng^ª Elisabete responde que igualmente não haverá destinação nesse momento, mas segundo ela existe a possibilidade de uma negociação do proprietário do Cine Paratodos com o proprietário de um estacionamento de veículos, cujo acesso se dá pela Rua XV de novembro, visando a instalação de estacionamento nessas duas áreas, mas que isso ainda é apenas especulação e ainda está em estudo. Os Conselheiros passam a indagar a Arqt^ª Nádia sobre a proposta do Citibank. Arqt^º Rolando expõe que assim como o projeto da Eng^ª Elisabete essa proposta carece de correções em sua representação gráfica e que igualmente precisa ser apresentado o memorial descritivo respectivo. Os Conselheiros indagam como será a fixação da parede e porta de vidro junto às portas de madeira na entrada, junto ao piso. Arqt^ª Nádia afirma que ainda não desceu a detalhes nessa questão, mas existe a possibilidade de se utilizar a fixação na parte superior, ou mesmo junto a pontos específicos do piso, mas que isso ainda não está detalhado. Eng. Vitor questiona o local da rampa de acesso. Arqt^ª Nádia reconhece que ela está representada em local errado e que vai providenciar a sua correção. Arqt^ª Dilene indaga sobre a necessidade de sanitários de deficientes físicos. Arqt^ª Nádia informa que isso não é necessário segundo o código de edificações. Eng. Vitor questiona a representação da portas de madeira, onde uma está diferente das outras duas, a abertura da bilheteria segundo a proposta na elevação estaria sendo fechada e o que seria feito com o ressalto existente junto às paredes de fechamento a serem executadas entre o antigo foyer e a platéia. Arqt^ª Nádia informa que com relação às portas, isso é fruto do levantamento no local, mas que a que está diferente

será recuperada tal qual as dimensões e desenho das outras duas. Com relação à bilheteria foi uma falha de apresentação, pois ela permanecerá aberta uma vez que é exigência do Conselho manter a fachada original, completa informando que a intenção é utilizar as bilheterias como quadro de utilidades, por exemplo força e telefonia, sendo inserido um vidro fixo atrás do seu gradil, por dentro. Com relação ao resalto coloca que a intenção é removê-lo e em seu lugar assentar o mesmo ladrilho hidráulico do foyer e que este seria retirado, por especialistas, do piso das lojas laterais onde é permitido o remanejamento interno. Arqt^o Gilberto questiona sobre a proposta de pintura do prédio, pois não foi apresentado detalhes suficientes para análise. Arqt^a Nádia coloca que ela é uma prestadora de serviço contratada pelo banco e que no desenvolvimento do projeto poderá detalhar melhor essa questão. Arqt^o Gilberto sugere que seja apresentado um lay-out da fachada indicando onde as diversas cores e tonalidades serão aplicadas e apresentar uma simulação dessa proposta.. Arqt^o Bernardo questiona a publicidade proposta, que aparentemente seria um pouco mais larga que a original e mais espessa, questiona ainda como será a sua iluminação. Arqt^a Nádia relata que a proposta é mais larga que a original, com cerca de 0,80m ao invés dos 0,40m da original, mantendo-se a altura de 6,0m e com uma espessura de 0,15m. Acrescenta que ela será iluminada por refletores externos colocados sobre a marquise, isso seria uma forma de valorizar e destacar o prédio histórico. Arqt^o Gilberto coloca que mesmo as dimensões propostas, um pouco maior que a original, está dentro dos parâmetros estabelecidos pela lei municipal que regulamenta a publicidade. Após a explanação e o esclarecimento das dúvidas levantadas e não havendo mais Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Edmundo agradece a explicação das técnicas convidadas e solicita que as mesmas deixem a sala de reunião para o prosseguimento dos trabalhos. Eng. Edmundo abre a palavra aos conselheiros para que se manifestem. Arqt^o Bernardo sugere que seja encaminhado às técnicas todo o levantamento histórico do prédio e o material existente acerca desse. Eng. Vitor relata que isso já foi feito no começo de novembro, para a reunião do dia 18 de novembro e novamente na reunião que ocorreu no dia 25 de novembro. Eng. Vitor destaca que é preciso relacionarmos as exigências que deverão ser feitas. Arqt^a Dilene coloca que achou que as técnicas projetistas não têm um conhecimento muito profundo no tratamento e intervenção em prédios históricos. Eng. Edmundo novamente coloca a necessidade de estabelecermos o que queremos, afirma que se não houver aprovação no dia de hoje, e isso vai depender da votação e decisão dos Conselheiros, provavelmente não haverá outra reunião extraordinária e assim a nossa próxima reunião se dará somente no dia 17 de fevereiro. Eng. Vitor lembra que para a

cidade é importante o resgate desse prédio, com aspecto renovado, pintado, com utilização, porque prédio fechado é prédio se deteriorando. Arqtº Rolando concorda que isso é um fator positivo. Eng. Vitor sugere que a aprovação se dê mediante condições específicas a serem relacionadas pelos Conselheiros, uma aprovação mediante exigências. Sugere que sejam relacionadas essas exigências e que a aprovação em definitivo seja feita pelo Departamento de Patrimônio Histórico mediante a apresentação de um novo projeto integrado e seu respectivo memorial descritivo, no qual estejam sendo satisfeitas as exigências a serem relacionadas pelos senhores Conselheiros. Essa seria uma forma de não protelarmos a nossa decisão, não impedirmos a recuperação desse prédio num breve espaço de tempo, pois a Fundação Cultural Cassiano Ricardo entrará em férias coletivas a partir de 23 de dezembro, retornando em 26 de janeiro. Nesse período não há como convocar o Conselho, pois muitos Conselheiros estarão em férias também, esclarece que haverá um técnico do Departamento de Patrimônio Histórico trabalhando nesse período e que esse será designado a acompanhar as obras do Cine Paratodos, caso essa sugestão seja acatada pela maioria. Eng. Edmundo coloca a sugestão em votação e essa é aprovada por unanimidade. Vários Conselheiros fazem uso da palavra e passam a detalhar as exigências que deverão ser cumpridas. Em consenso decide-se pelas seguintes exigências que deverão ser cumpridas pelos interessados :

1 – deverá ser apresentado 4 (quatro) cópias do projeto de arquitetura completo abrangendo a totalidade do imóvel (corrigindo-se as incompatibilidades gráficas apresentadas), constando de elevação da fachada voltada para a via pública, cortes longitudinais e transversal pelas partes mais importantes do edifício e planta baixa de cada pavimento e respectivas dependências com o destino a ser dado a cada compartimento, sendo que este projeto não poderá ser apresentado em escala inferior a 1:100. Os detalhes específicos deverão ser apresentados em escala adequada. Deverá ser observada a seguinte legenda em sua representação gráfica: I) azul a conservar; II) vermelho a construir e III) amarelo a demolir;

2 – deverá ser apresentado 4 (quatro) vias do memorial descritivo completo da proposta, contendo os serviços a serem executados no imóvel e ainda abranger as seguintes questões : I) Finalidade da edificação; II) Local da obra especificando o logradouro público para o qual faz frente, o número da quadra e do lote (ou número da inscrição imobiliária), o loteamento a que pertence e a cidade; III) Nome do proprietário da obra; IV) Identificação do autor do projeto e do responsável pela construção, informando destes, o número do registro junto ao CREA, número da inscrição municipal e o número da anotação de responsabilidade técnica - ART; V) Data da elaboração do memorial descritivo;

3 - O memorial descritivo deverá abordar no mínimo os seguintes aspectos da edificação: a) preparação do terreno; b) fundações; c) impermeabilização; d) estrutura; e) alvenaria; f) forro; g) cobertura; h) instalações hidráulicas: h.1.- água fria, h.2 - água quente, h.3 - águas servidas e esgotos sanitários, h.4 - águas pluviais, i) instalações elétricas; j) revestimentos de paredes; k) pisos; l) esquadrias; m) pintura; n) limpeza;

4 – As cópias do projeto arquitetônico e memorial descritivo, deverão conter as assinaturas do proprietário do imóvel, autor(es) do projeto e do(s) responsável(eis) pela execução;

5 – No projeto e memorial descritivo a serem apresentados :

I - especificar e detalhar como se dará a fixação da parede e porta de vidro junto às portas de madeira na entrada, junto ao piso, de forma a minimizar o impacto e danos ao piso existente;

II - especificar e detalhar a porta de madeira da fachada a ser recuperada segundo o seu desenho e dimensões originais;

III - especificar e detalhar a rampa de acesso destinada aos deficientes físicos, inclusive o material a ser empregado, relocando-a para o local correto;

IV - especificar e detalhar como se dará a manutenção da abertura dos guichês das bilheterias na fachada frontal e sua destinação;

V – especificar e detalhar como serão feitos os recortes dos ressaltos existentes nos acessos entre o antigo foyer e a platéia, onde os vãos serão vedados, de forma a recompor o ladrilho hidráulico nesse local;

VI - especificar e detalhar as cores que serão aplicadas ao prédio. Elaborar projeto de pintura executivo para a fachada principal, com a apresentação de uma simulação gráfica dessa proposta, que deverá levar em conta a valorização do estilo arquitetônico do imóvel;

VII - especificar e detalhar o letreiro de publicidade proposto, com as seguintes dimensões máximas : 0,80m de largura, 6,0m de altura e 0,15m de espessura;

VIII - especificar e detalhar como o letreiro mencionado no item VII será iluminado e onde se localizarão os refletores para tal, especificando os refletores;

6 – Que o projeto e memorial descritivo mencionados, sejam apresentados e protocolados no Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo até às dezesseis horas e trinta minutos do dia 18 de dezembro de 2003, para análise. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, com a restrição de que toda e qualquer obra, publicidade e funcionamento de atividade no imóvel em apreço, prescindirá sempre de prévia autorização e licenciamento por parte da Prefeitura. Eng. Edmundo reafirma que a aprovação definitiva fica condicionada então ao

cumprimento das exigências ora estabelecidas por ocasião do projeto e memorial a serem apresentados. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro deseja fazer uso da palavra. Não havendo mais Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, o presidente agradece o esforço, o empenho e a dedicação dos conselheiros no transcorrer desse ano, espera igualmente contar com a colaboração de todos em 2004, e aproveita para desejar a todos, em nome do COMPHAC e da Fundação Cultural Cassiano Ricardo um ótimo Natal e um Próspero Ano Novo, com muita saúde, paz e harmonia. Eng. Edmundo passa a palavra ao Eng. Vitor para a conclusão dos trabalhos. Eng. Vitor lembra aos presentes que nossa próxima reunião ordinária de trabalho se realizará no dia 17 de fevereiro de 2004, conforme calendário aprovado em 18 de novembro passado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Eng^o Edmundo Carvalho agradeceu a presença de todos, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata, em oito folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 17 de fevereiro de 2004.

Eng^o Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho
Presidente do COMPHAC